

Perguntas frequentes

O que é o vírus da zika (zika)?

A zika é uma infecção viral normalmente transmitida pela picada de um mosquito infectado. Às vezes, pode ser transmitida através de relações sexuais, por homens infectados. Normalmente, ocorrem surtos dessa doença na África tropical e no Sudeste Asiático. Em maio de 2015, o Brasil relatou o primeiro surto de zika nas Américas. A zika está presente em muitas áreas tropicais. Ainda não está disseminada nos EUA Continentais.

Quem pega zika?

Quem for mordido por um mosquito infectado ou por relações sexuais sem proteção com um homem infectado pode ser infectado com zika.

Como as pessoas pegam zika?

O modo mais frequente de infecção com zika é pela picada de um mosquito *Aedes* infectado. Este é o mesmo mosquito que espalha a dengue e a chikungunya. Às vezes, pode ser transmitida por relações sexuais sem proteção com um homem infectado.

Quais são os sintomas de zika?

Cerca de uma em cada cinco pessoas desenvolve sintomas e a infecção costuma ser leve. Os sintomas mais comuns são febre, erupção cutânea, dor nas articulações ou vermelhidão dos olhos. Entre outros sintomas comuns estão dor de cabeça e dores musculares. Geralmente, os sintomas começam de 2 a 7 dias depois da picada de um mosquito infectado e dura de vários dias a uma semana. Não são comuns eventos de hospitalização ou óbito pelo vírus da zika, mas uma doença neurológica, a síndrome de Guillain-Barré, pode às vezes ocorrer após uma infecção. A maior preocupação refere-se a defeitos congênitos ocorridos em mulheres grávidas infectadas.

Como é diagnosticada a zika?

Os sintomas da zika são semelhantes aos da dengue e da chikungunya, doenças causadas por outros vírus disseminados pelo mesmo tipo de mosquito. Consulte o seu médico se você tiver os sintomas descritos acima e esteve em uma região com a presença do vírus da zika. Se você estiver em risco, o seu médico poderá pedir exames de sangue para procurar o vírus da zika ou outros semelhantes.

Qual é a diferença entre a zika, a dengue e a chikungunya?

Todos esses vírus causam sintomas semelhantes, mas certos sintomas sugerem uma doença ou outra. A maioria dos pacientes com zika tem erupções cutâneas; a maioria dos pacientes com dengue tem febre mais alta e dor muscular mais intensa; a maioria dos pacientes com chikungunya tem mais febre e dor articular mais intensa nas mãos, pés, joelhos e costas.

Qual é o tratamento para a zika?

Não há nenhum tratamento específico para a zika. Os sintomas são tratados com repouso, ingestão de líquidos para evitar desidratação e medicamentos como acetaminofeno ou paracetamol para aliviar a febre e a dor. Aspirina e outros medicamentos anti-inflamatórios não-esteroides (AINEs) como ibuprofeno e naproxeno devem ser evitados enquanto a dengue não for descartada, para reduzir o risco de sangramento aumentado.

As pessoas com zika podem passar a doença para outras?

O vírus da zika precisa de um vetor (um meio de transporte) para infectar as pessoas; geralmente, esse vetor é o mosquito. No entanto, o vírus zika foi encontrado no sêmen, e a transmissão sexual de pessoa para pessoa foi documentada. As pessoas que viajarem para uma área com zika deverão continuar tomando medidas para evitar picadas de mosquito por três semanas após saírem da área afetada pela zika para evitar a propagação do vírus, mesmo que não se sintam doentes. Apenas uma de cada cinco pessoas infectadas tem sintomas. O vírus zika pode encontrar-se no sangue de um viajante infectado e passar para um mosquito que o pique. Esse mosquito infectado pode depois espalhar o vírus para outras pessoas.

Como é possível se proteger contra a zika evitando picadas de mosquitos?

Não há vacina nem drogas preventivas disponíveis neste momento. A melhor maneira de prevenir a zika é evitar picadas de mosquito ao viajar para uma área onde houver presença de zika.

- Use um repelente de insetos aprovado pelas autoridades sanitárias (nos EUA, a EPA). Muitos repelentes de inseto são seguros para mulheres grávidas e crianças, mas não se esqueça de verificar todos os avisos do rótulo do produto, e siga as instruções atentamente.
- Quando estiver em ambientes fechados, use ar condicionado, telas nas janelas ou mosquiteiros tratados com insecticida para manter os mosquitos fora de casa.
- Reduza o número de mosquitos fora de casa ou dos quartos de hotel esvaziando ou trocando rotineiramente a água parada de recipientes como vasos, pratos para animais e banhos para pássaros.
- Se as condições climáticas permitirem, use camisa de mangas compridas e calças compridas quando estiver ao ar livre.

Para obter mais informações sobre a melhor forma de se proteger contra todas as doenças relacionadas com a viagem, recomenda-se consultar um médico com especialização em medicina de viagens antes de partir.

Qual é o risco da zika na gravidez?

Provas cada vez mais sólidas confirmam a ligação entre a zika e a microcefalia, um defeito congênito que resulta no desenvolvimento incompleto do cérebro e, possivelmente, outros problemas como abortos e natimortos. O índice dessas complicações não é conhecido, mas está sendo muito estudado. Não se sabe como prevenir essas possíveis complicações da gravidez, mas gravidezes não desejadas podem ser evitadas.

Como se pode prevenir a transmissão da zika por relações sexuais?

Os centros de controle e prevenção de doenças recomendam que homens cuja parceira estiver grávida devem sempre usar preservativos nas relações sexuais ou se abster de sexo durante o período da gestação. Para serem eficazes, os preservativos devem ser usados corretamente do início ao fim, sempre durante o sexo. Inclui-se sexo vaginal, anal ou oral (boca no pênis).

- Casais com homens que tenham zika ou sintomas confirmados devem considerar usar preservativos ou não fazer sexo por **pelo menos seis meses** após início dos sintomas. Incluem-se homens que vivam ou viajaram para áreas com zika.
- Casais com homens que viajaram para uma área com zika, mas não tiveram seus sintomas, devem considerar usar preservativos ou não manter relações sexuais por **pelo menos oito semanas** após o retorno, a fim de minimizar o risco.

Casais que não desejam ter filhos devem usar os métodos contraceptivos mais eficientes passíveis de uso constante e corretamente, além de também usar preservativos para evitar a transmissão sexual do vírus da zika.

Quanto tempo devo aguardar para engravidar?

Para mulheres e homens diagnosticados com o vírus da zika ou que tenham os sintomas da zika como febre, erupção cutânea, dores nas juntas ou vermelhidão nos olhos depois da possível exposição ao vírus da zika, os centros de controle e prevenção de doenças recomendam:

- Mulheres devem aguardar **pelo menos oito semanas** após o aparecimento dos primeiros sintomas antes de tentar engravidar.
- Homens devem aguardar **pelo menos seis meses** após o aparecimento dos primeiros sintomas antes de terem relações sexuais sem proteção.

Para homens e mulheres sem sintomas do vírus da zika, mas que estiveram possivelmente expostos ao vírus da zika em viagem ou contato sexual recente, os centros de controle e prevenção de doenças recomendam aos profissionais de saúde que aconselhem aos seus pacientes aguardar pelo menos oito semanas após a sua exposição provável antes de tentar engravidar, para minimizar o risco.

Onde posso obter mais informações sobre a zika?

- O seu prestador de assistência de saúde
- O seu departamento de saúde local (lista dos departamentos de saúde locais em NJ: <http://www.state.nj.us/health/lh/documents/lhdirectory.pdf>)
- O Departamento de Saúde de NJ: <http://www.nj.gov/health>
- Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC): <http://www.cdc.gov/zika/index.html>
- Os avisos de saúde em viagem do CDC: <http://wwwnc.cdc.gov/travel/notices>
- Para informações mais atualizadas sobre o período para uma gravidez após exposição ao vírus da zika e prevenção contra a transmissão sexual, visite o site do CDC: www.cdc.gov/media/releases/2016/s0325-zika-virus-recommendations.html

Estas informações destinam-se apenas a fins educacionais e não devem substituir uma consulta com um profissional de saúde. Informações adaptadas dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças e da Organização Panamericana de Saúde.

Revisão 4/18/16